



NOVO CORONAVÍRUS (Covid-19)

NORMAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO

14 Abril 2020

Seção de Epidemiologia Hospitalar – SEH – Hospital de Clínicas

Normas Gerais para assistência do paciente suspeito ou confirmado Covid-19

1. Aderir às recomendações da NR32:
 - a. Manter os Cabelos presos;
 - b. Proibido:
 - i. Uso de adornos: anéis, relógios, pulseiras, cordões, *piercings*, colares, brincos, etc;
 - ii. Unhas longas ou postiças e esmaltes descascados ou com apliques;
 - iii. Ingerir alimentos e bebidas nos postos de trabalho, inclusive *Squeeze* com água;
 - c. Recomendado: uso de sapato fechado com cobertura do peito de pé.
2. Manter **PRECAUÇÕES PADRÃO** para todos os pacientes, em todos os atendimentos.
3. Utilizar roupa privativa no atendimento do paciente internado com suspeita de Covid-19 ou na tenda/UER. Na UTI: toda a equipe assistencial e funcionário da limpeza. Nas enfermarias e tenda: apenas a equipe de assistência direta ao paciente com suspeita de Covid-19. É proibida a saída do profissional com roupa privativa para fora da unidade assistencial (UTI / enfermaria / tenda). Entradas pontuais na unidade (RX, interconsultores, CCIH), está dispensado o uso da roupa privativa.
4. O banho do profissional ao término do plantão é opcional e visa conforto.
5. A higiene corporal de todos os pacientes acamados (suspeita de Covid-19, precauções de contato por multirresistentes e precauções padrão) deve ser realizada com o banho seco.
6. Atentar para a higiene das mãos ao contato com paciente e ambiente do paciente. Seguir rigorosamente a técnica de higiene das mãos e os cinco momentos.
7. Evitar a entrada desnecessária de profissionais no ambiente de assistência do paciente.



- a. Enfermaria e UTI: manter registro de TODOS os profissionais da saúde que entraram em contato com o caso-suspeito.
8. Não permitir a entrada de alunos de graduação na assistência a esses pacientes.
9. No caso do visitante, este deverá utilizar: máscara cirúrgica, avental comum de manga longa descartável e luvas descartáveis. Na pediatria, a mãe que acompanha o filho, deve permanecer o tempo todo no quarto e usando máscara cirúrgica. Se necessário sair do quarto, ela deve higienizar as mãos e continuar usando a máscara cirúrgica.
10. Deverão ser disponibilizados equipamentos para uso exclusivo do paciente: estetoscópio, esfigmomanômetro e termômetros. Estes equipamentos deverão ser desinfetados com solução de dióxido de cloro ou de biguanida.
11. A **coleta de exames de sangue e de outros espécimes clínicos**, seguem a mesma rotina de coleta implantada no HC/UNICAMP. As amostras deverão ser imediatamente encaminhadas ao LPC/HC com cada requisição de exame devidamente preenchida, incluindo-se o campo Hipótese Diagnóstica no qual deverá estar especificado “CORONAVÍRUS”.
12. **Procedimentos que geram aerolização**: intubação, aspiração traqueal em sistema aberto, fisioterapia respiratória, nebulização, reanimação cardiopulmonar, ventilação não invasiva ou alto fluxo, coleta de material respiratório, endoscopia, broncoscopia, troca de cânula de traqueostomia e necropsia.
13. Procedimentos geradores de aerossol devem ser realizados com paramentação completa: máscara PFF2, gorro, protetor facial, avental e luva descartável, **independente da presença de sintomas gripais**, neste momento epidemiológico. Não há recomendação de controles ambientais como por ex. o corte de pacientes ou alteração no processo de limpeza das unidades.
 - a. Pacientes assintomáticos: a paramentação deve ser restrita ao momento de realização dos procedimentos geradores de aerossóis e exclusivamente aos profissionais diretamente envolvidos na realização dos mesmos. Uma vez finalizado o procedimento gerador de aerossóis a rotina de cuidados segue inalterada com as mesmas precauções originalmente recomendadas;
 - b. Não existe recomendação de limitar os procedimentos geradores de aerossóis a ambientes com ante-sala e pressão negativa;

14. Nos **procedimentos cirúrgicos** de pacientes **sintomáticos respiratórios** (síndrome gripal), toda a equipe que prestar assistência na sala cirúrgica deverá usar paramentação completa para precaução de aerossol (vide ítem 13)
15. Nos **procedimentos cirúrgicos de pacientes assintomáticos**, apenas o anestesista que proceder a intubação orotraqueal deve utilizar paramentação para aerossol (vide ítem 13)
16. Recomendamos fortemente que os pacientes em ventilação mecânica sejam submetidos a sistema fechado de aspiração traqueal (*Trachcare*), com o objetivo de reduzir a aerossolização das partículas.
17. **Máscara PFF2 ou N95: é obrigatório o uso de protetor facial ou viseira com máscara PFF2. O uso é individual e após retirada, o profissional deve manter em envelope de papel identificado e descartar somente por problemas de vedação, sujidade ou integridade. Não há prazo de tempo de uso da máscara PFF2.**
18. Não há recomendação para alteração da rotina da rouparia, resíduos, nutrição e dietética e processamento de materiais.
19. No caso de ambiente comum para os pacientes internados em coorte por suspeita de Covid-19, manter distanciamento mínimo de 1 metro entre os leitos. Não há necessidade de trocar óculos protetor/protetor facial, máscara e gorro. Deve ser trocado apenas o avental e as luvas, além de realizar a higiene das mãos. Respeitar delimitação da área limpa.
20. Se o profissional for sair de um quarto para outro de pacientes Covid-19, na sequência, não há necessidade de trocar óculos protetor/protetor facial, máscara e gorro. Deve ser trocado apenas o avental e as luvas, além de realizar a higiene das mãos.
21. Áreas administrativas devem aumentar a frequência da limpeza/desinfecção das áreas de toque frequente com álcool 70% e seguir recomendações institucionais de higiene das mãos e etiqueta respiratória.
22. Os familiares/contactantes dos pacientes internados com suspeita de Covid-19 deverão ser **orientados a usar máscara cirúrgica** para circular pelos ambientes hospitalares (serviço de óbito, serviço social, lanchonete, entre outros).
23. Em caso de óbito de pacientes suspeitos de Covid-19:
 - a. Remover dispositivos invasivos com cuidado;



- b. Desinfetar e tapar/bloquear orifícios de drenagem de feridas e de punção com curativo impermeável (esparadrapo);
 - c. Tamponar orifícios naturais (oral, nasal, retal, vaginal) para evitar extravasamento de fluidos;
 - d. Utilizar dois sacos de óbito e realizar desinfecção externa do saco com solução de quaternário de amônia ou biguanida.
24. Com o objetivo de minimizar o risco de transmissão ambiental, nas salas de procedimentos geradores de aerossol (vide item 12), preferencialmente aguardar 2 horas após saída do paciente para iniciar a limpeza e liberação da sala. Caso haja urgência para liberação do quarto/box, realizar de imediato.
25. Nos quartos das enfermarias, sem geração de aerossóis, a limpeza deve ocorrer imediatamente após a saída do paciente.
26. Nos quartos em que for descartada a suspeita de caso de COVID-19 e o paciente for liberado da precaução, não é necessário realizar a limpeza terminal do quarto todo e sim, limpeza terminal da cama e da unidade do paciente.

Limpeza do ambiente/equipamentos do paciente suspeito ou confirmado Covid-19

1. Desinfetantes à base de cloro, ou biguanida deverão ser utilizados para proceder a limpeza e desinfecção da Unidade do Paciente.
 - a. Tenda/UER: após cada atendimento, a enfermagem deverá proceder limpeza concorrente das superfícies de toque frequente;
 - b. Enfermarias e UTIs: manter rotina e frequência da Limpadora Terceirizada e da Enfermagem, já preconizadas na instituição.
2. A limpadora deve utilizar kit de descartáveis para limpeza destes quartos.
3. Equipamentos de uso comum que entram nos quartos/box ou unidades deverão ser desinfetados em dois momentos: após a assistência no ambiente do paciente e após a desparamentação na própria unidade de atendimento. Exs de equipamentos: maca, aparelho de raio-X, ultrassom. Sequência proposta:
 - a. Paramentado dentro do quarto desinfetar todas as áreas do equipamento (10 momento);



- b. Colocar o aparelho para fora do ambiente do paciente;
- c. Proceder sequência de desparamentação e desinfecção dos protetores faciais ou óculos de proteção;
- d. Calçar luvas de procedimentos;
- e. Desinfetar o aparelho retirado da unidade do paciente (2o momento);
- f. Remover as luvas e higienizar as mãos.

Atendimento Inicial tenda/UER

1. Colocar máscara cirúrgica em todo paciente com síndrome gripal. Procurar manter o paciente com a máscara, até o desfecho do atendimento inicial.
2. Fazer o primeiro atendimento ao paciente utilizando gorro, óculos de proteção ou viseira, máscara cirúrgica, avental de TNT e luvas de cano longo.
3. Caso necessidade de internação, transferir o paciente, o mais rápido possível, para a enfermaria ou para a UTI, dependendo das condições clínicas do paciente e da disponibilidade de vagas.
4. Pacientes sem indicação de internação, devem ser prontamente encaminhados para isolamento domiciliar.

Central de Material

No CME, há três situações de má prática que podem gerar aerossóis:

- uso de ar comprimido em materiais sujos – utilizamos ar comprimido apenas para secagem de material previamente limpo, portanto, sem risco;
- uso de steamer ou vapor fluente, sem a capela apropriada – não dispomos deste equipamento;
- uso de lavadora ultrassônica para material sem limpeza prévia e sem a tampa.

A escovação dos materiais na limpeza gera gotículas, e não aerossol. Para evitar o risco deve-se utilizar a paramentação completa e a prática de escovar os materiais submersos.

Outra medida que auxilia na proteção dos profissionais é o uso dos filtros na cânula dos pacientes intubados e do sistema de aspiração fechado que impedem a passagem de secreção e microrganismos do paciente para o interior do circuito e também reduzem a contaminação externa com secreções respiratórias.



Portanto, para evitar o risco de transmissão de coronavírus pelas atividades do CME HC Unicamp é fundamental:

1. uso rigoroso da paramentação e EPIS;
2. respeito à NR32;
3. priorizar a limpeza automatizada dos materiais, com o mínimo manuseio;
4. limpeza das pias e bancadas a cada lote de materiais lavados;
5. higiene das mãos a cada retirada da paramentação;
6. desinfecção dos óculos protetores e luvas nitrílicas a cada lote de materiais lavados.

Áreas Administrativas

1. Atentar às recomendações de etiqueta respiratória (exs. tossir em dobra de cotovelo) e na presença de sintomatologia respiratória utilizar máscara cirúrgica e dirigir-se imediatamente ao CECOM para atendimento.
2. Aumentar frequência diária de limpeza/desinfecção do seu ambiente de trabalho e das áreas compartilhadas, principalmente das superfícies de toque frequente.
3. Manter distância de um metro dos seus colegas de trabalho e evitar aglomerações.
4. Higienizar as mãos frequentemente com a técnica adequada.
5. Não compartilhar itens de uso pessoal ex. telefone e canetas.
6. Evitar tocar o rosto desnecessariamente, caso necessário higienizar as mãos previamente.
7. Alimentar-se em ambientes limpos e destinados para esta finalidade.

EPIS RECOMENDADOS PARA A Covid-19

RECOMENDAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO Covid-19 , DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PROFISSIONAL ALVO E TIPO DE ATIVIDADE			
INSTALAÇÕES HOSPITALARES			
TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Áreas Administrativas	Todos os funcionários, incluindo profissionais da saúde	Tarefas Administrativas, sem contato com pacientes com quadro respiratório	Sem EPI requerido.
Recepções	Receptionistas	Atendimento direto ao público	Máscara cirúrgica descartável, se ausência de barreira física.
	Ascensorista do elevador de pacientes	Atendimento direto ao público	Máscara cirúrgica descartável.
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Usuários do Serviço de Saúde - sintomáticos respiratórios	Máscara cirúrgica descartável.
Triagem/ (Posso ajudar da UER)	Profissional de Saúde	Triagem preliminar não envolvendo contato direto com paciente	Máscara cirúrgica descartável.
Classificação de risco de sintomático respiratório (Container-Até funcionamento da Tenda)	Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente – exame físico/clínico	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados.
Sala de emergência ou de atendimento de doenças respiratórias transmissíveis da UER	Profissionais de saúde	Cuidado direto com o paciente com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
		Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência,	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Tenda ou hospital de campanha	Profissionais de saúde	<p>preparo de medicação e fornecimento de materiais.</p> <p>Triagem de casos suspeitos</p> <p>Inalação Pediatria</p> <p>Medicações VO e IM</p>	<p>Roupa Privativa</p> <p>Máscara cirúrgica</p> <p>PFF2: apenas para tenda da pediatria (inalação)</p> <p>Avental descartável</p> <p>Luvas com punho</p> <p>Viseira ou protetor facial</p> <p>Gorro</p> <p>Atendimentos sequenciais</p> <p>Luvas:</p> <p>A cada atendimento retirar as luvas, higienizar as mãos e calçar novas luvas</p> <p>Avental e Gorro: Manter durante todo turno, trocar se necessário</p> <p>Óculos de Proteção</p> <p>Fazer a desinfecção a cada retirada.</p> <p>Máscara cirúrgica</p> <p>Trocar se saturada</p> <p>Proceder a higienização das mãos antes de retirar os óculos de proteção ou a máscara</p> <p>Tenda da Pediatria: Devido terapia inalatória, os profissionais deverão permanecer com a PFF2 e viseira ou protetor facial. Guardar a máscara adequadamente.</p>
	Profissionais da higiene e limpeza	Limpeza e remoção de resíduos, quando solicitado	<p>Máscara cirúrgica / PFF2 (pediatria PFF2)</p> <p>Avental</p> <p>Luvas de procedimentos</p> <p>Óculos de proteção e viseira ou protetor facial (se PFF2). Guardar a máscara PFF2 adequadamente.</p> <p>Gorro</p>

	Administrativo	Abertura das fichas	Máscara cirúrgica Higiene das mãos a cada abertura de ficha.
--	----------------	---------------------	---

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Consultório Médico (Ambulatórios, Hospital Dia, CIN)	Profissionais da Saúde	Exame Clínico de Pacientes sintomáticos respiratórios.	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca descartável e proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado.
		Exame Clínico de Pacientes sem sintomas respiratórios	Precauções Padrão
	Pacientes sintomático respiratórios	Avaliação Médica	Máscara cirúrgica descartável.
	Profissionais da higiene e Limpeza	Entrada no consultório, após a alta do paciente com síndrome gripal	Luvas de procedimento descartáveis, avental, uniforme e calçado ou bota fechados.
Salas de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Guardar 1m de distância entre pacientes e nenhum EPI
Radiologia e Setor de Imagens	Profissionais da Saúde	Exames em pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca descartável e proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado.
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Nenhum EPI

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Hemodiálise ambulatorial (CIN)	Pacientes Assintomáticos	Deverão preferencialmente permanecer em poltronas intercaladas para respeitar a distância de um metro. Não devem transitar desnecessariamente pela unidade.	
	Pacientes sintomáticos	Utilizar área segregada com divisória móvel, enquanto o paciente não estiver dialisando no turno suplementar; Equipamentos individuais: termômetro, esfigmomanômetros. Proceder limpeza rigorosa após o uso. Fornecer ao paciente <ul style="list-style-type: none"> ● Máscara cirúrgica ● Papel para higiene respiratória, ● Saco para descartar os papéis da higiene respiratória ● Insumos para higiene das mãos (alcoholia de álcool 70%) Orientar ao paciente <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar adequadamente a máscara cirúrgica, durante toda sessão. Ex.: sempre que o paciente remover a máscara cirúrgica, oferecer nova máscara e este deverá trocá-la a cada três horas de uso contínuo; ● Higienizar as mãos após contato com secreção respiratória; ● Descartar o papel da higiene nasal no local apropriado; 	
	Recepção	Deverá: <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar máscara cirúrgica ● Fornecer máscara cirúrgica aos pacientes sintomatologia respiratória ● Limpar frequentemente o balcão de atendimento, ao menos três vezes ao dia. ● Higienizar frequente as mãos frequentemente ● Questionar aos pacientes sobre sintomatologia respiratória, ou contato com Covid-19 e, para os estes casos, encaminhar paciente a sala de atendimento e solicitar avaliação médica que definirá encaminhamento ou não ao HC. 	
	Profissionais da Saúde	Profissional preferencialmente exclusivo para o atendimento dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 EPI para contato e gotículas: <ul style="list-style-type: none"> ● Gorro ● Protetor facial ou óculos de proteção ● Máscara cirúrgica ● Avental descartável ● Luvas de cano longo Demais profissionais do salão: precauções padrão.	

Hemodiálise de internados	Pacientes assintomáticos	Seguir rotina
	Pacientes com suspeita de COVID-19	Seguir a mesma paramentação determinada às enfermarias ou UTI. Permanecer dentro do quarto ou ambiente de coorte, devidamente paramentado, durante toda a sessão de diálise.

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Paciente em unidade não-crítica (Enfermarias)	Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente em áreas não-críticas: exame clínico, banho de leito, sinais vitais, realização de curativos, hemodiálise, coleta de exames	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechados.
		Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com síndrome respiratória: intubação, aspiração traqueal em sistema aberto, fisioterapia respiratória, nebulização, reanimação cardiopulmonar, ventilação não invasiva ou alto fluxo, coleta de material respiratório, endoscopia, broncoscopia, troca de cânula de traqueostomia e necropsia.	Máscara PFF2, avental descartável, luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado.
		Quartos com coorte de pacientes com Covid-19	No atendimento entre pacientes no mesmo quarto, trocar apenas o avental e luvas, higienizando as mãos após cada retirada.
		Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência, preparo de medicação e fornecimento de materiais.	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.

	Profissionais da higiene e limpeza	Entrada no quarto do paciente com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas de procedimento, gorro, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados.
	Visitantes e acompanhantes* *Limitar a entrada	Entrada no quarto da síndrome respiratória	Máscara cirúrgica, avental, luvas descartáveis. Pediatría: acompanhantes usar máscara cirúrgica, ao sair do quarto devem higienizar as mãos e manter máscara cirúrgica

TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Paciente em unidade crítica (UTIs, bloco operatório)	Profissionais da Saúde	Cuidado direto com o paciente com síndrome respiratória em áreas críticas	Máscara PFF2, avental descartável comum (usar impermeável se manuseio de grande volume de fluidos), luvas descartáveis, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
		Salão de UTI com coorte de pacientes com Covid-19	Manter uso da máscara PFF2 e gorro, durante todo o tempo de permanência no salão. No atendimento entre pacientes, trocar apenas o avental e luvas, higienizando as mãos após cada retirada. Respeitar a demarcação de área limpa.
		Apoio à emergência, sem contato direto com o paciente ou superfícies contaminadas. Atividades: manuseio do carro de emergência, preparo de medicação e fornecimento de materiais.	Máscara PFF2, avental descartável comum, luvas descartáveis gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechados.
	Profissionais da higiene e limpeza	Entrada no quarto do paciente com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável, luvas de procedimento, gorro, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado.
	Visitantes e acompanhantes* *Limitar a entrada	Entrada no quarto do paciente com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental, luvas descartáveis.

Serviço de Óbito	Familiares e acompanhantes de pacientes Covid-19 que evoluíram a óbito	Reconhecimento do corpo	Permanecer com máscara comum no ambiente hospitalar. Orientar que o familiar evite tocar o cadáver durante o reconhecimento, se for ocorrer toque, oferecer luva de procedimento comum.
	Profissionais do serviço de óbito e assistência social	Em qualquer situação	Sem EPI requerido.
TIPO DE AMBIENTE	PÚBLICO ALVO	TIPO DE ATIVIDADE	EPI- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RECOMENDADO
Outras áreas com trânsito de paciente (pátios, corredores)	Todos os funcionários, incluindo profissionais da saúde	Em qualquer, não envolvendo contato com o paciente portador de síndrome respiratória	Sem EPI requerido.
Laboratório	Profissionais de área analítica	Outras amostras	Conforme NB-2
	Profissionais de área analítica	Manipulação de amostras respiratórias	Cabine de biossegurança NB-2 e Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas descartáveis, touca descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado ou bota fechados.
	Profissionais de saúde	Coleta de amostra em geral (não respiratórias, em pacientes assintomáticos)	Precauções Padrão
Transporte externo de pacientes			
Ambulância / Veículo de Transporte	Profissionais da Saúde - Ambulância Básicas	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental descartável, luvas descartáveis, touca descartável, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado

	Profissionais da Saúde - Ambulâncias UTI	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara PFF2, avental descartável, luvas descartáveis, gorro descartável, proteção ocular (viseira ou máscara facial) e calçado fechado
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Transporte externo	Máscara cirúrgica
	Motorista	Apenas conduzindo o veículo, em compartimento separado do paciente	Distância mínima de 1m, nenhum EPI
		Assistência ao transporte direto do paciente	Máscara cirúrgica, Avental, Luvas, Óculos de proteção, gorro.
		Sem contato direto com o paciente e sem separação entre os compartimentos	Máscara cirúrgica
Transporte Interno ou alta hospitalar			
Macas e Cadeiras	Profissionais da Saúde	Transporte de pacientes com síndrome respiratória	Máscara cirúrgica descartável, avental, luvas descartáveis, touca, proteção ocular (óculos ou máscara facial) e calçado fechado
	Pacientes sintomáticos respiratórios	Avaliação Médica ou exames	Máscara cirúrgica
Serviço de Engenharia			
Quartos, box ou ambientes com COVID-19 suspeitas ou confirmado	Equipe da manutenção	Consertos e Vistorias	<p>Atentar para orientações “reformas e obras” da CCIH</p> <p>Utilizar os EPIs conforme orientações da unidade</p> <p>Colocar as ferramentas utilizadas segregadas em um recipiente fechado, ou saco</p> <p>No setor de Engenharia proceder a desinfecção das ferramentas friccionando álcool 70% com TNT descartável</p>
Observações:			
Higienização das mãos em todas as situações descritas - conforme protocolo da CCIH.			
Máscara Cirúrgica - troca em caso de sujidade e umidade, de imediato.			

<p>Máscara PFF2 ou N95 – é obrigatório o uso de protetor facial ou viseira com PFF2. Uso individual pelo profissional, após retirada, manter em envelope de papel identificado e descartar somente de problemas de vedação, sujidade ou integridade. Não há prazo de tempo de uso da máscara PFF2.</p>
<p>Óculos de segurança, protetor facial ou viseira - NÃO são descartáveis. Deverão ser limpos e desinfetados de acordo com biguanida</p>
<p>Pacientes em Ventilação Mecânica - recomenda-se que utilize filtro bacteriostático e sistema fechado de aspiração - Trach care.</p>
<p>Isolamento: manter em quarto de isolamento, devidamente identificado para precauções de gotículas e contato ou placa específica.</p>
<p>Transporte: caso haja necessidade de deslocamento do paciente é necessário comunicar o setor que irá recebê-lo para adotar as medidas de biossegurança necessárias. As macas e cadeiras utilizadas para alta deverão ser levadas de volta e desinfetadas nas suas respectivas unidades e após esta desinfecção o profissional da escolta realizará a desparamentação.</p>
<p>Resíduos: o descarte do EPI deverá ser realizado em lixo infectante - saco branco. O resíduo do banheiro do paciente COVID-19 deverá ser saco branco, pois no fluxo a Limpadora retira o resíduo do banheiro e coloca dentro do saco do quarto</p>
<p>Visitantes e Acompanhantes: restrição de acordo com a política institucional.</p>
<p>Farmácia: manter rotina de devolução de sobras das unidades e da troca de refis de álcool espuma e clorexidina.</p>

Situações de Eventuais indisponibilidade de EPIs Covid-19

De acordo com portaria superintendência nº 026/2020, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em conjunto com Grupo designado pela portaria citada, normatizam o uso de Equipamentos de Proteção Individual em situações de eventual indisponibilidade dos mesmos, em virtude do risco de ruptura da cadeia de produção e distribuição destes itens.

Esta norma segue orientações de documento da OMS “Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19) and considerations during severe shortages”, publicado em 06/04/2020.

Máscara cirúrgica		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none">· Descartar a cada procedimento· Uso contínuo: descartar a cada 4 horas ou úmida	30 dias
B	<ul style="list-style-type: none">· Descartar por turno· Utilizar protetor facial sobreposto durante assistência	15 dias
C	<ul style="list-style-type: none">· Transição escalonada para outros EPIs<ul style="list-style-type: none">○ PFF1○ Máscaras confeccionadas (TNT/SMS)	Zero
D	<ul style="list-style-type: none">· Substituição por PFF2 + protetor facial	

Máscara N95/PPF2		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> · Eliminar uso inadequado em áreas ou procedimentos que não gerem aerossóis · Centralizar entrega no Setor de Consignados <ul style="list-style-type: none"> ○ Descarte centralizado de PPF2 usados · Uso por tempo indeterminado <ul style="list-style-type: none"> ○ Troca se alteração estrutural, saturação ou contaminação 	Zero
B	<ul style="list-style-type: none"> · Dispensação de PPF2 reprocessados 	

Avental TNT		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> · Dimensionamento de consumo por paciente-dia · Disponibilização em kits · Confecção de aventais de tecido 	30 dias
B	<ul style="list-style-type: none"> · Transição escalonada com troca a cada uso <ul style="list-style-type: none"> ○ Avental cirúrgico ○ Avental de tecido 	>25 pacientes em precaução com avental cirúrgico/pano
C	<ul style="list-style-type: none"> · Troca de avental por turno com troca apenas de luvas entre pacientes 	

Avental impermeável		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> · Restrição a procedimentos com grande quantidade de fluidos corpóreos · Validação de insumos não hospitalares · Incorporação de banho seco 	15 dias
B	<ul style="list-style-type: none"> · Transição escalonada <ul style="list-style-type: none"> ○ Aventais de uso não hospitalar (capas, macacões) 	Zero
C	<ul style="list-style-type: none"> · Utilizar avental impermeável frente única sobre avental de TNT ou tecido 	

Gorro		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> · Descarte ao término do turno · Confecção de gorro de pano 	15 dias
B	<ul style="list-style-type: none"> · Priorização de uso em precaução por aerossóis 	Zero
C	<ul style="list-style-type: none"> · Uso de gorros de pano com troca ao término do turno 	

Viseiras / Protetor facial		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar viseira / protetor facial permanentes com desinfecção após uso 	Zero
B	<ul style="list-style-type: none"> Confecção de viseiras descartáveis 	

Álcool Higiene das Mãos		
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	PONTO DE CORTE PARA MUDAR A SITUAÇÃO (dias de estoque)
A	<ul style="list-style-type: none"> Retirar refis de álcool espuma das áreas administrativas <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar álcool líquido em recipientes individuais Abastecer apenas áreas assistenciais 	Zero
B	<ul style="list-style-type: none"> Higienização das mãos com água e sabão 	Zero

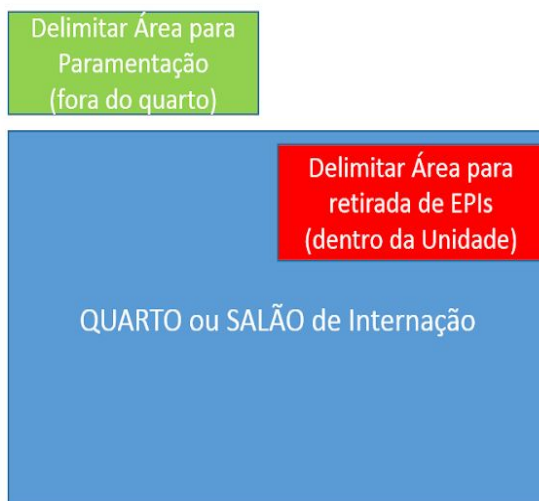
Duração das precauções de contato e gotículas para pacientes caso-suspeito de covid-19

Casos suspeitos de infecção pelo Covid-19 permanecerão sob afastamento social ou, quando internado, sob isolamento e demais medidas respiratórias por um período mínimo de 14 dias ou enquanto durarem os sintomas respiratórios.

Técnica e sequência adequada de paramentação estão descritas em aula de capacitação das equipes assistenciais

Sequencia de Colocação EPIs	Sequencia de Retirada EPIs
Higiene das Mãos	Dentro do quarto ou do salão
Gorro	Retirar e descartar as luvas
Máscara cirúrgica ou PFF2	Higienizar as mãos
Óculos protetor ou Protetor Facial	Desamarrar e descartar o avental
Avental TNT ou impermeável	Higienizar as mãos
Luva	Fora do quarto ou salão
	Higienizar as mãos
	Tirar o óculos/ Viseira/Protetor – coloca-los em bandeja para posterior desinfecção
	Tirar máscara
	Higienizar as mãos
	Calçar luvas e proceder a desinfecção dos óculos com biguanida
	Higienizar as mãos
	Manter o gorro até o final do plantão

Utilizar área proposta delimitada na unidade para esta finalidade



REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>, acessado em 07/fevereiro/2020

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (COVID-19), 2020, <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>, acessado em 07/fevereiro/2020

Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico 02. Infecção humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19). 07/fevereiro/2020, <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf>, acessado em 08/02/2020



Centers for Diseases Control and Prevention, CDC, USA. First travel-related case of 2019 novel coronavirus detected in United States.

<https://www.cdc.gov/media/releases/2020/p0121-novel-coronavirus-travel-case.html>

Centers for Diseases Control and Prevention, CDC, USA,
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-guidance-management-patients.html>,

acessado em 06/02/2020

Li Q *et al.* Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. *N Engl J Med.* 2020 Jan 29. doi: 10.1056/NEJMoa2001316.

São Paulo. Instituto Adolfo Lutz. Protocolo laboratorial para a coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para investigação do Novo Coronavírus (COVID-19) versão - 06/02/2020,
http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/coronavirus/orientacoesdecoleta2019-ncov06_02_20ii.pdf, acessado em 07/fevereiro/2020

São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica. Divisão de Infecção Hospitalar. Novo Coronavírus (COVID-19) - Medidas de prevenção e controle de infecção a serem adotadas na assistência à saúde – 05/02/2020,
http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/coronavirus050220_medidas_prevencao_infhosp.pdf, acessado em 06/02/2020

World Health Organization. <https://www.who.int/health-topics/coronavirus>, acessado em 07/02/2020